

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18	Pais e filho de António Longarito; Serafim Gonçalves Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho; Braselina Gomes do Rego e marido; Sara Fernandes Monteiro (aniv.); José Joaquim Dinis Camelo; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Emídio Sousa Reigada; Joaquim Afonso Barbosa; Clara Ramos de Barros Peixe
15	Ter	18	Manuel Viana Custódio (aniv.); Intenções da Casa do Ceiro; José Joaquim Dinis Camelo; Carolina Martins Ribeiro Rua, marido e irmãos; Teresa Gomes do Rego; António Barbosa Pires; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; Clara Ramos de Barros Peixe
16	Qua	18	Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; António Joaquim Gonçalves Silva; Valdeimar Pimenta da Gama e sogros; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; José Pires Loureiro e esposa; Intenções da Casa do Lero; Daniel Barbosa Marques; Manuel Barbosa Magalhães; Clara Ramos de Barros Peixe; Olímpia Martins Rua e marido
17	Qui	18	Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; Domingos Pereira (aniv.); Manuel Luís Martins Esteves (aniv.); Manuel Teixeira Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmãos; Manuel Rodrigues Montes e pais; Clara Ramos de Barros Peixe
18	Sex	18	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Salvador Martins Pinto e esposa; Bernardina Luísa Alves da Costa, filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Angelina Enes Viana; Celeste de Brito Peixe; Clara Ramos de Barros Peixe; Em ação de graças a S. Roque
19	Sáb	17	Em honra de S. José (Missa solene); José Freixo e esposa; Alberto Joaquim Bastos; Porfírio de Jesus; Maria Pereira da Balinha; Maria Fernandes Loureiro; Manuel Pereira; Mário Brandão Rodrigues; Salvador Martins Borlido e filha; Clara Ramos de Barros Peixe; António Reis Afonso; Domingos Afonso Barbosa e esposa; José Correia Pinto, esposa e filho; Manuel Ribeiro Vieira; Francisco José Araújo (aniv.), Manuel Barbosa Magalhães; Ana Correia Agonia, marido e filhos; Manuel Rodrigues Montes; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Maria Alice Marques Miranda; José Pires Loureiro e esposa; José Pires Marrocos e esposa; José Correia; Serafim da Silva Baganha; Benvindo Gonçalves Durães e sogros; Baltazar Salvador Santos Correia e sogros; José Gonçalves Pacheco (aniv.); Joaquim Afonso Barbosa
20	Dom	11,15	Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Beatriz Meira da Costa Faria (aniv.) e marido; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa da Silva Antunes; José Pereira Quintas e esposa; Luciano Passos Viana e esposa; Manuel da Silva Rocha e família; Dekeiser; Clara Ramos de Barros Peixe

PARÓQUIA VIVA

N.º 171 – 13/03/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério ... Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. ... “Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra”. ... quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro ... “Vai e não tornes a pecar”.» (Evangelho)

Encanta-me

Por: Pe. João Aguiar Campos

Cumpr-se, dentro de dias (no próximo domingo, 13 de Março), o terceiro aniversário da eleição do Papa Francisco. Não vou fazer um balanço deste tempo de pontificado – mas não me furto a confessar quanto me encanta este dom do Espírito Santo à Igreja.

Encanta-me a simplicidade dos seus gestos e palavras, assim como a insistência, agora e logo, na afirmação do amor de Deus por cada um de nós, pois nos tem tatuados na palma da Sua mão. A muitos, pode parecer repetitivo. A mim parece-me fundamental o frequente retorno a algumas ideias-chave; ideias de sempre, tantas vezes esquecidas ou desvalorizadas – mas que o Santo Padre começou a afirmar logo na Missa inaugural do seu ministério petrino: a ideia de cuidar com ternura, por exemplo.

Encanta-me a serenidade fiel com que põe o dedo em feridas bem feias, longo tempo cobertas por pensos que impediram a respiração e a cura atempada; ou abre inesperadas portas de reflexão – assustando, por vezes, o

comodismo a que alguns chamam segurança; ou remexendo nos sótãos onde guardamos tralha como se protegêssemos antiguidades.

Encanta-me a coragem física da proximidade descontraída, quase indefesa nos seus movimentos ou paragens imprevistas, qual pomba que chega aos nossos pés num banco de jardim.

Encanta-me que os pobres e marginalizados sejam, evangelicamente, o alvo especial da sua atenção e não tema nenhum dos poderes que tem de confrontar – dentro ou fora da Igreja. Porque o profeta não se cala nem se deixa calar: sabe que lhe pediram o empréstimo da voz, quando o retiraram do campo do seu pastoreio!...

Não; não é um encantamento sentimental. É algo que gera o grito de uma necessidade de mudança por dentro e por fora – porque um aplauso que não envolva o coração não passa de ruído de mãos. Confesso, pois: não temo dizer que Francisco me tornou melhor!...

Encanta-me, por isso, que possa continuar a desassossegar-nos; e que nos desconcentre, nos tire do espelho ou da proteção das janelas com seus vidros duplos, nos dispa de penduricalhos e nos desafie à harmonia da fé vivida na caridade. Entusiasmada e entusiasmante.

Não partilho a visão de quem simplesmente lhe acha “piada”, como se nele fosse possível ver um avozinho simpático e brincalhão, sempre capaz de uma graça ou de um mimo. Também não partilho o medo dos que preferiam vê-lo preso a um texto de Faculdade, sem metáforas e sem vida; sem experiência de pastor ou espanto contemplativo. Vejo como reza e nos exorta. Vejo como testemunha e como ama.

Deus o proteja!

5.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 43, 16-21*

2.ª leitura: *Fil. 3, 8-14*

Evangelho: *Jo. 8, 1-11*

- O caminho novo da misericórdia -

A nenhum de nós é difícil imaginar os rostos duros, indignados e acusadores dos escribas e fariseus que quiseram fazer de Jesus o juiz daquela pobre mulher, acusada do hediondo pecado de adultério. Eles expressam o zelo farisaico por uma lei que foi violada e que urgia reparar pela aplicação impiedosa da pena prevista desde Moisés.

Mas, este zelo hipócrita nada tem a ver com o Deus de Jesus Cristo: maior adultério cometiam-no eles, ao recusarem o Deus “clemente e compassivo, lento para a ira e rico de misericórdia”, que assim se autodefiniu perante Moisés e que Jesus tão bem retratou na parábola do “pai bom”, que nos foi servida no passado domingo.

O episódio de hoje pode considerar-se mais um belo texto sobre a misericórdia. Aqui o filho mais velho é substituído pelos fariseus e escribas, de dedo acusador apontado para aquela mulher, e aos quais Jesus recorda a nossa condição comum: “atire a primeira pedra quem estiver sem pecado!”

Como as nossas vidas seriam diferentes se substituíssemos o rigor, a intransigência e a incompreensão pela misericórdia e pelo perdão mútuo! De facto, só as águas abundantes e refrescantes do rio do perdão divino podem acabar com a aridez de uma vida corrompida, porque mergulhada na satisfação dos desejos naturais, ou cristalizada numa dureza de coração, incapaz de perceber e sentir a alegria da primavera que chega através do perdão, concedido e acolhido!

Por isso, o Papa Francisco nos recordava, na Bula proclamatória deste Ano santo, que “talvez, demasiado tempo, nos tenhamos esquecido de apontar e viver o caminho da misericórdia. Por um lado, a tentação de pretender sempre e só a justiça fez esquecer que esta é apenas o primeiro passo, necessário e indispensável, mas a Igreja precisa de ir mais além, a fim de alcançar uma meta mais alta e significativa. Por outro lado, é triste ver como a experiência do perdão na nossa cultura vai rareando cada vez mais. Em certos momentos, até a própria palavra parece desaparecer! Todavia, sem o testemunho do perdão, resta apenas uma vida infecunda e estéril, como se se vivesse num deserto desolador. Chegou de novo, para a Igreja, o tempo de assumir o anúncio jubiloso do perdão. É o tempo de regresso ao essencial, para cuidar das fraquezas e dificuldades dos nossos irmãos. O perdão é uma força que ressuscita para nova vida e infunde a coragem para olhar o futuro com esperança”.

É este, na verdade, o caminho novo que o Senhor quer abrir, para fazer brotar rios de misericórdia na aridez dos nossos desertos existenciais.

Por isso, se Cristo não condena aquela mulher, também não a ‘despenaliza’ pura e simplesmente. Pelo contrário, convidando-a a não voltar a pecar, aponta-lhe os caminhos do verdadeiro amor, que ela deve percorrer a partir desta experiência do perdão.

Como S. Paulo, alinhemos todos na maratona da misericórdia, mesmo que a diferentes velocidades, pois na meta está Deus para a todos envolver no seu perdão, na sua misericórdia!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Quaresma - Caminhada da Cruz:

Lembramos que se realiza neste domingo, dia 13, com concentração em S. Mamede e Via Sacra pela montanha, a já tradicional “Caminhada da Cruz”, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, sendo este ano organizada pela paróquia do Senhor do Socorro.

Iniciativa aberta a toda a gente, destina-se especialmente aos catequizandos do 4.º ao 10.º ano, com seus pais ou encarregados de educação e os Catequistas.

A saída para a caminhada até S. Mamede será do adro da igreja paroquial, pelas 11 h. Prevê-se o almoço-piquenique, com farnel, pelas 13 h. e o início da Via Sacra pelas 15 h. Participe!

2.º Ensaio dos Grupos Corais de Areosa e Senhor do Socorro:

O Sr. Padre Tiago, Responsável Diocesano pela Liturgia, vai orientar um 2.º Ensaio de Canto para os Grupos Corais das paróquias de Areosa e Senhor do Socorro. Será na próxima segunda-feira, dia 14, às 21,30 h., desta vez na igreja paroquial nova do Senhor do Socorro. Todos os elementos dos Grupos Corais devem participar.

Reunião da Direção do CSPA: A Direção do nosso Centro Social Paroquial reúne na próxima terça-feira, dia 15, às 21,15 h., na sua sede, no Centro Paroquial.

Encontro de Preparação para o Crisma: Os adultos inscritos para o Crisma têm mais um Encontro de Preparação, orientado pelo pároco, na próxima quinta-feira, dia 17, às 21,15 h., no Cartório Paroquial.

Festa de S. José e Dia do Pai: À semelhança dos anos anteriores, organizada pelo casal Filipe Barbosa Parente Sousa e Maria Elisa Pequeto Branco Sou-

sa e com a colaboração da Catequese e do Grupo Coral, vai realizar-se no próximo sábado, dia 19, a Festa em honra de S. José e a Celebração do Dia do Pai.

Do programa salientamos a Eucaristia solene em honra de S. José às 17 h., seguida da Procissão solene pelas 18 h. Participe!

De salientar também os andores, artisticamente ornamentados com conchas, trabalho de arte e perícia da Sr.ª Maria Elisa. Bem haja este casal por cada ano nos proporcionar a vivência da Festa de S. José com tanto brio e esplendor!

Domingo de Ramos e da Paixão:

No próximo domingo, dia 20, começa a Semana Santa, que se inicia com a Celebração da Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém com Bênção e Procissão de Ramos, seguida da Eucaristia da Paixão do Senhor.

A bênção dos ramos será, como de costume, junto ao Cruzeiro Paroquial, ao fundo do adro, começando às 11,15 h. Todas as pessoas devem estar já junto ao Cruzeiro a essa hora, pois a bênção dos ramos faz parte da Eucaristia desse dia.

Salientamos que no domingo não há Missa às 9 h., devendo todos participar na Eucaristia de Ramos e da Paixão às 11,15 h.

Vésperas e Procissão dos Passos na cidade: No próximo domingo, dia 20, com início às 15,30 h., vai realizar-se, como é habitual em Domingo de Ramos, a tradicional Festa do Senhor dos Passos, na cidade de Viana do Castelo.

Do programa consta o canto da Oração Litúrgica de Vésperas, na Sé, às 15,30 h., seguido da Procissão de Passos e Sermão do Encontro. Participe!

(Continua na pág. 4)